ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5049

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIRCA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIRCA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TRISTAN Deréme costuma discutir com um amigo as qualidades dos cães e dos gatos. Deréme era pelos gatos, e o amigo pelos cães. Tristan escreveu um dia ao litigante amigo: «Ha dias fui passear e levei comigo um cão, que não era meu. Entrei numa casa de uma pobre mulher, onde fui comprar qualquer cousa. Mal entrei, o cão enfureceu-se. e logo o vi atirar-se como uma fera ao gato da casa, que estava aninhado debaixo de uma mesa; tomou-o pela cabeça, arrancou-lhe as orelhas, deu-lhe duas voltas, e acabou por romper-lhe a barriga. O notavel do caso é que o gato não se assanhou, não teve um gesto de defesa, não miou sequer. Continuas ainda a negar a superioridade moral dos gatos?» Por baixo da assinatura encontrava-se este P. S.: «Esqueci-me de dizer que o gato era empalhado. Mas podia não o ser...».

E' talvez porque alguns povos, colocados na posição de gato, desdenham do valor e utilidade daquela superioridade passiva, que, apesar dos protestos dos pacifistas, fazem o possivel para não estarem empalhados. Aquietados, um olho aberto outro fechado, sabe-se muito bem que eles são capazes de se assanhar. E' esta, de resto, a unica maneira de reinar a paz na casa desta pobre senhora que se chama Civilização.

* * *

MISS Ethel Dupont casou ha dias, em Wilmington, no Estado de Nova York, com Franklin Roosevelt Junior. O facto não teria relevo publico se não se desse a circunstancia de a noiva ser filha de Dupont presidente das fabricas de material de guerra daquele nome, sobrinha de um administrador das fabricas, que são ambos inimigos politicos irreconciliaveis do Presidente da Republica norte-americana.

E a opinião publica está interessada em saber se será Ethel que arrastará Franklin para a politica dos Dupont, ou será Franklin que arrastará sua noiva e seus parentes para a politica democratica do Presidente Roosevelt.

A não ser que se mantenham as posições. Mas os norte-americanos não admitem a hipotese...

* * *

A COMPANHIA Carris de Ferro de Lisboa, sempre desejosa de servir bem o publico da capital, esquece um pouco a triste sorte dos frequentadores dos carros da circulação Praça do Comercio ao Rossio-Duque de Avila. Têm estes carros uma paragem obrigatoria em S. Sebastião da Pedreira, o que, sobretudo á hora em que toda a gente vai para o seu trabalho, representa um verdadeiro prejuizo de tempo e, por conseguinte, vezes sem conto, de dinheiro e da pontualidade necessaria.

Não seria possivel acabar com tão antipatica norma, absolutamente intoleravel e injustificavel em trasportes de viação acelerada?

O Brasil de hoje

Mal o navio se imobilisa junto ao cais Mauá, e o olhar, até então, captivado pela sumptuosidade da paisagem que emmoldura e abraça o diafano azul da baia do Guanabara, se detem perante o cenario branco e sintiliante da cidade—logo o imenso edificio do jornal «A Noite» atrai e domina a atenção. Vinte e dois andares, no cimo dos quais brilha a alvura dum varandim esbelto. Vinte e dois andares erguidos, sustentados sem esforço aparente, numa elegancia e firmeza de linhas que se harmonizam com a verde ascensão da montanha proxima, e não esmagam antes parecem levantar ao alto as casas mais baixas que rodeiam a fina e gigantesca nave, ancorada perto do mar, mesmo á entrada da metropole da graça e da beleza...

Quando a tarde cai, e a sombra, rapida, apaga e dilui certos contornos mais agudos, dir-se-ia vê-la partir, essa nave estranha, vê-la moverse e navegar, impellida e conduzida misteriosamente na espuma de claridade impetuosa que a reveste de esplendor. A cada canto, em cada pavimento acendem-se focos de cintilações deslumbrantes. E todos os balcões e janelas da vasta construção jorram miriades de alvoradas impacientes ou catadupas de novas constelações. Na prodigiosa iluminação do Rio de Janeiro, «A Noite», é uma das mais ricas e fulgidas gemas desse diadema sem preço. Mas é tambem, hora a hora, momento a momento, uma formidavel oficina de trabalho, e um nobre e sempre ebuliente cadinho de inteligencia e de acção criadoras.

A juvenil actividade que a anima, o civismo que a orienta, a variedade, complexidade e rigor das informações, e das noticias e comentarios que publica—traços aliás comuns a toda a vibrante e culta Imprensa brasileira—tomam ali proporções e veemencia excepcionais. O director-gerente da sociedade anonima «A Noite», o meu querido e ilustre amigo Vasco Lima; o director do jornal, o sagaz, notavel e afavel Carvalho Neto; e os numerosos redactores dessa folha, que imprime quatro a seis edições por dia, não têm mãos a medir». Não ha a menor falta, a menor indisciplina, a menor carencia de esforço, de ordem, de metodo, de dedicação, porém. Vasco Lima, temperamento de aço e espirito de eleição, foi e é o supremo organizador da laboriosa e complicada fabrica. E tudo existe nos vinte e dois andares daquele estupendo arranha-ceus—desde os mais recentes e aperfeiçoados maquinismos, ás enormes e comodas salas de redacção, desde a modernissima instalação do «Radio Nacional», no ultimo andar, até ás enfermarias arejadas e bem apetrechadas para qualquer caso de urgencia. Uma população constantemente em movimento, ou curvada para as bancas e secretarias, ou inclinada para as mesas de desenho, ou tirando e retocando fotografias, ou preparando e activando a brochura de livros e revistas (a «Noite» possui uma importante secção editorial e, além de muitos livros, edita três magnificos magazines)—uma população afanosa, agil e alegre não cessa nunca a labuta cotidiana. Do rez-do-chão ao derradeiro sobrado, quatro elevadores levam e trazem um formigar de gente. E todos vêm da «Noite» ou vão para a «Noite», porque não ha ali instalação que á «Noite» não pertença, e a «Noite» não ocupe e encha de atarefado rumor.

Da manhã em que a visitei guardo uma impressão inesquecivel. Julguei respirar quasi um sôpro de epopeia, tão certo é a inspiração épica não se exalar apenas de proezas guerreiras, mas ainda e sempre do pacifico, audacioso e corajoso trabalho dos homens, do ansioso, limpido e viril sonhar das almas...

No extremo da piramide de vontades excelsas que fazem a grandeza e o prestigio da «Noite», está a vontade firme dum corpo franzino e fragil, dentro do qual, no entanto, se alberga um cerebro e um coração persistentes em seus ideais e designios. Sabe imaginar, pensar e guiar, o sr. Vasco Lima. Eis porque, mesmo discretamente desejoso, como se mostra, de confinar-se na modestia de funções administrativas, nós afinal o sentimos presente—presente e vivo, bem vivo—na larga irradiação e no triunfante progredir do jornal modelar, onde a sua actividade resplende no anelo insatisfeito e na pura e ardente labareda duma luz interior, gemea irmã das luzes ofuscantes, adorno e sorriso das noites da «Noite»...

JOÃO DE BARROS

O director da S. A. «A Noite», sr. Vasco Lima, conversando com João de Barros na redacção do importante jornal brasileiro

O SIMPLES «eco» que publicámos ha dias em referencia ao aumento crescente do custo dos generos essenciais á vida, trouxe á nossa redacção dezenas de cartas de aplauso.

Ha quem filie a carestia em factos de ordem externa, outros — e naturalmente—no abuso daqueles que de todas as crises (e o ano foi de crise agricola) querem tirar uma boa parte de proveito.

A proposito queremos transcrever uma parte de um artigo acêrca da subida do preço dos generos publicado no «Comercio de Viveres», orgão das clases dos retalhistas:

«Inexplicavelmente, sem um motivo plausivel que o justifique, alguns artigos de primeira necessidade, entre os quais o azeite e o vinho, iniciaram uma marcha ascensional de preços que não se compreende.

Já sabemos de antemão que o odioso de tal atitude recairá, sem sombra de duvida, sobre o desgraçado comerciante retalhista de viveres, o eterno animal expiatório de todos os aumentos de preço que os generos sofrem.

E' preciso, porém, que se diga, sem rodeios ou subterfugios, que aos comerciantes a retalho não cabem quaisquer responsabilidades em tal situação devendo, pelo contrario, ser atribuidas aos armazenistas ou ainda aos detentores originários dos produtos».

A carestia tem em certos artigos uma explicação; o exagero, a alta despropositada, o abuso é que a não têm.

* * *

ALVARO Canelas, artista que descobria nas velhas cousas a eterna juventude, empregando o desenho á pena para nos dar Obidos, Mouraria e Alfama em surdina de alvorada, está agora em Timor como secretario de circunscrição.

O pão levou-o para longe das miragens alfacinhas. Vida dificil de pintor acordou nele o instinto das descobertas. Já refeito da partida e da viagem, sob o encanto duma paisagem de sonho, trabalha afincadamente como burocrata e pintor, com muita fé no futuro.

Brevemente nos enviará alguns dos seus desenhos timorenses. O seu grande receio é o suave torpor que imobiliza os orientais. Em carta que dele recebemos, diz o seguinte:

—«Desejo conservar-o meu dinamismo e por isso quando me sinto fatigado, trepo á montanha onde a luz dum azul intenso, me convida a ser simples e português».

* * *

O ULTIMO livro de Adelaide Felix intitula-se O Grito da Terra. *E' um romance de leitura agradavel, deliciosa mesmo, para quem ama Portugal nas paisagens e nas almas. Fala-nos principalmente da leziria com o seu drama rustico, vivido entre o ceu e a terra, á força de humildade e de abnegação— espelhadas na corrente do Tejo.*

TEATROS E CINEMAS

"Quanta vez a gente ri . . ." amanhã, no Teatro Nacional

E' definitivamente amanhã que no teatro Nacional se efectua a primeira representação da interessante peça dos irmãos Quintero «La risa», que foi uma das suas ultimas produções e dos maiores exitos teatrais em Espanha, traduzida agora para português pela distinta escritora e poetisa Virginia Vitorino com o sugestivo titulo «Quanta vez a gente ri...». A primeira peça nova da actual epoca no Nacional é aguardada ansiosamente pelo publico. Trata-se duma peça de ambiente sevilhano, cheio de pitoresco e colorido, caracteristica e agradavel, que é uma louvavel lição de optimismo — riso franco e alegre duma alma que vive e sofre... No desempenho, tomam parte Amelia Rey Colaço — no papel de «Carmen», a protagonista — Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Lalanda, Constança Navarro, Izabel Maria, Maria Reis, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Alvaro Benamôr, Vital dos Santos, Sacramento e João Silva.

"O Rosario", hoje, na Trindade

Conforme temos noticiado, é hoje que se realiza no Trindade, antecedo a proxima estreia de nova comedia, «O amor que chega tarde», já pronta de ensaios, a reposição, ansiosamente aguardada pelo publico, da celebre peça em 3 actos, «O Rosario», que surge no palco deste elegante, confortavel e popular teatro com todos os fóros de uma sensacional «première». Interpretada com os primores de realização que são timbre da companhia deste teatro, com a integração, no desempenho de todos os notaveis elementos deste teatro, «O Rosario», que é uma obra delicada e encantadora de teatro são, educativo, brilhante e superior, um espectaculo de ternura e de amor do agrado absoluto do grande publico de senhoras e meninas, tem a valorizar a sua preciosissima contextura o trabalho sublime e grande da eminente actriz Palmira Bastos, na interpretação da sua protagonista.

Quinta feira, no Avenida, estreia de "Fontes Luminosas"

A companhia brilhante de Maria Matos, que já esta epoca nos deu três notaveis comedias, risonhas, alegres e populares, estreia na proxima quinta-feira, com grande aprazimento do publico frequentador do Avenida, uma comedia puramente parisiense, cheia de graça, admiravel de alegria e ecberba de cenas comicas, deliciosas, intituladas, em Paris como em Lisboa, «Fontes luminosas». Trabalhada livremente para o nosso idioma pelos comediographos Feliz Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, ela será, pela sua delicada e engraçada anecdota, mais um espectaculo digno desta companhia, mais uma criação adoravel de Maria Matos, que vai realizar o seu principal papel, e mais um ponto esplendido de diversão para o publico galante das senhoras e meninas.

Recital Alice Oeiras

No proximo domingo, ás 16 horas, realizase, no teatro do Gimnasio, com a assistencia do Chefe do Estado, o recital da distinta declamadora portuguesa Alice Oeiras, revertendo parte do produto a favor dos feridos nacionalistas da Espanha. Depois duma palestra pelo sr. coronel Cardoso dos Santos, Alice Oeiras dirá interessantes versos, não só dalguns consagrados, mas de muitos poetas novos.

Os bilhetes para este recital estão á venda nas Artes Decorativas, até ao proximo sabado, e desde então na bilheteira do teatro.

Atrás do reposteiro

Trabalha-se activamente no Apolo para a estreia, no dia 18 do corrente, da nova revista «Maria Rita», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que, com todo o cunho popular, se apresentará elegantemente vestida com um lindo guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, com vistosos e novos cenarios de Baltazar Rodrigues, José Mergulhão, Luiz Salvador, Sousa Mendes, Almeida & Duarte, Pinto de Campos & Hernani Martins e com encenação de Rafael Marques e de Piero, o primeiro no poema e o segundo na parte coreografica, realizada por 20 «girls» das mais garrúlas e galantes do nosso teatro ligeiro. Em «Maria Rita», Maria Albertina desempenha os papeis de «Mulher ás direitas», «Pardal», «Brinco de cerveja» e «Maria Rita».

— Esteve ontem bastante doente, com um resfriamento, a querida «vedeta» Beatriz Costa, que, por esse motivo, não pôde trabalhar na «matinée» do Variedades, que se não realizou, tendo sido imensamente concorridos os dois espectaculos nocturnos com o «Arre, burro!», que hoje se repete.

— Faz amanhã anos o ilustre artista-empresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos e gerente da empresa proprietaria do Variedades.

— Além de Mirita Casimiro, participam do filme «Maria Papoila», os artistas teatrais Maria Matos e Antonio Silva e o escritor e jornalista Lino Ferreira, além de outros elementos do nosso teatro popular.

— No Avenida, hoje e amanhã, realizam-se as duas ultimas noites da comedia de Maria Matos, «A tia Engracia», em récitas populares, com preços populares em todas as localidades do teatro.

— Começaram hoje, no Trindade, os ensaios da comedia «Sete mulheres», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, que será a quinta peça da temporada de Palmira Bastos.

— Nos primeiros dias de janeiro, a companhia Maria das Neves inicia os ensaios do «sainete» «Bocage», ao mesmo tempo que a empresa Lópo Lauer começar os trabalhos da sua montagem.

— O actor Alvaro Pereira, agora sem contrato, está cuidando da realização duma «tournée», que deverá durar até á primeira quinzena de janeiro.

— As mais distintas familias da nossa sociedade combinaram reunir-se hoje no Coliseu, na duas sessões que ali se realizam, em noite da moda, com a fantasia «A minha terra» e as suas novidades.

"O homem que podia fazer milagres", no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli um dos mais curiosos, mais originais filmes do ano: «O homem que podia fazer milagres», inspirado num tema celebre de Wells: a historia dum pobre diabo que possui este dom maravilhoso: pode fazer milagres.

Com este assunto aliciante e sugestivo, soube Alexandre Korda construir uma obra-prima cinematografica cheia de imaginação, de pitoresco e de garra.

No protagonista destaca-se o grande actor Robert Young numa criação que vai surpreender o publico pelo seu brilho invulgar.

«O homem que podia fazer milagres» merece a maxima atenção — por que é inegavelmente um dos melhores filmes da temporada.

CELITA BASTOS, a gentilissima vedeta brasileira, uma das grandes triunfadoras de «BOCAGE», que prossegue, no "São Luiz" a sua carreira triunfal.

"7 homens... Uma mulher" é o proximo filme do Odeon e Palacio

Vera Korène e *Fernand Gravey*, uma parelha ideal numa comedia de amôr, de humorismo e de ironia, escrita expressamente por Yves de Miranda. No mesmo programa *Reporteres Rivais*, um filme que nos foca um mundo desconhecido com Claire Trevor na protagoniste

"O Medico e o Homem" entra, hoje, em 2.ª semana, no Central

HARRY BAUR, no humanissimo filme que tem provocado as mais interessantes discussões e que o Central exibe, portanto, mais uma semana, em virtude da grande afluencia de publico.

Actualidades

O Central já não estreia hoje o filme que anunciou. Continua mais uma semana com «O medico e o homem», interpretação humanissima do grande actor Harry Baur.

BOLSA DE LISBOA

7 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	960$00	—	
» 4 0/0 1934 ..	995$00	994$00	996$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	1.038$00	1.037$00	1.039$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	—	—	—
» 4 3/4 1934 ..	1.180$00	1.179$00	1.180$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.106$00	1.105$00	1.107$00
Consolidação 6 1/2 0/0 1930	—	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	—	1.800$00	—
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.805$00	1.810$00
Cautela s/juro 3.ª Série	—	187$00	189$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	—
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	390$00	390$00	391$00
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	930$00
Fidelidade.....	—	—	17.000$00
Mundial	207$00	206$00	208$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	17$50	18$50
Aguas de Lisboa, port..	—	240$00	260$00
Cerveja Estrela	385$00	384$00	388$00
Cimentos de Leiria	—	505$00	530$00
Credito Predial	20$40	20$40	20$50
Gaz e Electricidade.....	319$00	318$50	319$00
Portugal e Colonias.....	57$20	57$20	57$40
Navegação	—	84$00	85$00
Portuguesa de Pesca....	280$00	282$00	283$00
» de Tabacos.	407$50	407$00	407$50
Tabacos de Portugal....	—	375$00	390$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	205$00	225$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	381$00	380$00	382$00
Busi — 1.ª Emissão	47$60	47$50	47$60
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	488$00	486$00	494$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	355$00	362$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S.	—	92$00	—
» 7 0/0	—	109$00	110$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	—	118$50	119$00
Busi 9 0/0.....	—	119$00	120$00
» 6 1/2 0/0.....	114$00	111$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$46,9	22$51,0
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$01,2	9$05,6
Madrid	1$84,8	1$85,2
Amsterdam	12$21,5	12$23,7
Bruxelas	$80,2	$80,8
Roma	1$18,1	1$18,3
Zurich.....	$16,3	5$17,2
Praga.....	$79,2	$79,4
Rio de Janeiro.....	1$33,4	1$33,4
Libra ouro	—	—

Leia o Diario fixo

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — Estreia
O homem que podia fazer milagres
um filme de Alex. Korda, com Roland Young e Joan Gardner
A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4831
2.ª semana
O Medico e o Homem
com Harry Baur, Pierre Blanchar e Alice Field
A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 e 25
As 5 Gemeas
curiosissimo filme para apresentação do fenomeno unico, as 5 gemeas Dione
A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 4 7163
Na Roleta da Vida
uma alta comedia de grande interesse com Paul Canavagh
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Sob duas Bandeiras
O crime do Grande Hotel
A's 21 e 15 horas

LYS — Telef. 4 8560
Infamia
A Bala de Bronze
ás 21 e 15

TERRASSE — Tel. 20917
INFAMIA
Casta Diva
A's 21

S. LUIZ
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.
A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.
A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777
Rose Marie
O veu das ilusões
A's 21 e 15

REX — Telef. 2 9656
Estreia
A voz da Selva
um grande filme de aventuras com o popular Harry Piel
Noite de Nupcias
com Florelle e Armand Bernard
A's 21

ROYAL — Telef. 45037
A ambição do oiro
A Bala de Bronze
A's 21

VARIEDADES
HOJE
A's 8,45 e 11 horas
Em pleno exito
ARRE, BURRO!

AVENIDA
Hoje e amanhã: As 9,45 horas
As 2 ultimas recitas
a Preços Populares de
A TIA ENGRACIA
com
Camarotes a 20, 20 e 40$00; Cadeiras, 7, 9 e 12$00 e Superior, 5$00 e Galeria, 3$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal (D. Tereza), D. Eliza Franco de Castro Pinheiro Chagas, D. Maria Ana Guedes de Queiroz de Almeida Campos, D. Maria Luiza Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos, D. Emilia de Barros Lamas, D. Maria Amelia da Silveira Bual, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria da Conceição de Castro e Sola Soares, D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão de Castelo Branco, D. Georgete de Vasconcelos e Sá Ferreira, D. Maria da Conceição Valente Braamcamp de Matos, D. Virginia da Conceição Furtado de Meneses e Pinto, D. Maria Amelia da Costa Ribeiro, D. Carlota Dorsim Pinto, D. Etelvina Santos Baptista e D. Celeste de Sá da Gama Reis Teixeira.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Antonia Rita de Sousa.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Laura de Morais Pinheiro.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

Restaurante—Almoços e jantares, a preço fixo e á lista

Rua do Carmo, 28-25—Telefone 2 7633

A melhor sociedade lisboeta, hoje, na noite da moda do Coliseu vendo "A Minha Terra,,. Duas sessões

Admira-se toda a gente de como é possivel um espectaculo tão fabulosamente rico como a fantasia «A minha terra», um espectaculo como nunca se tinha feito entre nós, ser todas as noites apresentado ao publico por preços inverosimeis, de tão baratos que são. Só o Coliseu, na verdade, podia ter tido o arrojo de uma montagem cenica de tanto luxo e deslumbramento. Por isso o publico corre para ali todas as noites.

Hoje, que é a habitual noite da Moda, toda a nossa sociedade elegante se vai reunir nas duas sessões daquela casa de espectaculos, onde encontrará novidades na peça, entre as quais os celebres bailarinos comico-acrobaticos Mercedes, Willy & Raoul, tão assombrosos que o publico interompe com freneticos aplausos o seu bailado que, além de tudo, é extraordinariamente comico. Interpretações formidaveis, alegria, animação, esplendor—de tudo isso se encontra, á farta, em «A minha terra».

MOEDA MASCOTE

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio da 7.ª pagina com o titulo «A Moeda Mascote», com grandes em moedas de ouro, prata e cobre.

CLÍNICA DA TRINDADE

Para a classe média — Preços especiais

R. da Trindade, 12-1.º — Tel. 2 4124

Clin: geral, cor. e pulmões . .	às 18 h.
Doenças das senhoras — Partos	» 17 h.
Ouvidos, nariz e garganta . .	» 15 h.
Bôca e dentes	» 18 h.
Doenças das crianças	» 16 1/2h.
Pele e sifilis	» 19 h.
Doenças tropicais	» 18 h.
Doenças dos olhos	» 19 h.
Lavagens, trat.ºs, Rins e v. urinárias	» 12, às 13 1/2, e » 18, às 20 h.
Ondas curtas; luz; massagens, etc.	das 11 às 14 h.

ANALISES — RAIOS X

O INSTITUTO SECULO XX

informa que as matriculas para a primeira serie nos cursos para senhoras e cavalheiros de

Esteno-Dactilografia, de Francês, Inglês e Alemão

a principiar no dia 15 de dezembro, encerram-se no dia 14, ás 23 horas.

Informações: Rua Martens Ferrão, n.º 20. Telefone 4 6166.

INSTITUTO SECULO XX

AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

Consta-nos, com visos de verdade, que alguns açambarcadores de manteiga desejam reclamar contra a importação de manteiga estrangeira, para depois venderem com fabulosos lucros o produto nacional que têm armazenado nos frigorificos.

Ora, como o consumidor já paga a manteiga portuguesa, meio sal e sem sal, entre 20 a 24$00 escudos, se deixarem de entrar as muitas toneladas de manteiga estrangeira que importamos, quem quizesse adquirir manteiga, fatalmente que teria de a pagar por 28 ou 30 escudos o quilo.

O preço da manteiga estrangeira, acrescido da importancia dos direitos de entrada e mais despesas, fica ao comerciante por cêrca de 17$00 escudos, não podendo ser vendida ao publico por menos de 20$00; e a manteiga nacional, boa, está a ser vendida por 22 a 24$00 escudos, pois os fabricantes vendem-na entre 18 a 20$00, conforme a sua qualidade e as regiões do país, vindo muitas vezes misturada com manteigas de baixa categoria, carregadas de sal e com humidade a mais do que consente a lei, e pagando-se tudo como manteiga integral.

Dr. Magalhães Lima

Passando amanhã o 8.º aniversario do falecimento do dr. Magalhães Lima, a direcção do Centro Escolar Republicano que tem o seu nome, irá, ás 11 horas, acompanhada dos alunos da sua escola e respectivas professoras, em romagem ao tumulo do ilustre cidadão.

A direcção do centro convida os associados a comparecerem á hora indicada á porta do cemiterio dos Prazeres, para acompanharem na singela homenagem que promove á memoria do seu saudoso patrono.

Os "Inconfidentes" brasileiros

A bordo do «Bagé», que atraca ao cais de Alcantara, seguem amanhã para o Brasil as urnas que contêm os restos mortais dos «Inconfidentes». A camara ardente estará aberta a partir das 14 horas para as pessoas que quizerem prestar as derradeiras homenagens. A bordo do «Bagé» segue o nosso presado colaborador sr. dr. Lima Junior, representante do governo brasileiro para a patriotica trasladação.

Sociedade de Geografia de Lisboa

Conforme foi anunciado, é hoje que se realiza, na Sociedade de Geografia, a conferencia do sr. dr. Antonio Ferrão, sobre o tema «Ribeiro Sanches e Soares de Barros—Novos subsidios para as biografias do grande medico e do notavel fisico do seculo XVIII».

Os bilhetes de admissão podem ser solicitados a esta colectividade.

Bivaque de escoteiros

MOGOFORES, 6. — No campo das Lezirias, bivacaram ontem á noite numerosos escoteiros, que hoje, debaixo de forma, vieram á igreja local ouvir missa, finda a qual o sr. Melo Sampaio, no largo do Cruzeiro, lhes fez uma patriotica alocução de fé nos destinos da Patria.

SUFRAGIOS

José Bouet

Na igreja dos Martires, resa-se amanhã, terça-feira, ás 12 horas, uma missa por alma do maestro José Bouet, mandada dizer pela sua viuva.

Associação Industrial Portuguesa

Na ultima reunião da comissão executiva da Associação Industrial Portuguesa, foi tomado conhecimento de que o sr. ministro do Comercio e Industria concedeu, sob parecer favoravel da direcção geral respectiva, a prorrogação do prazo por 45 dias para a legalização das instalações industriais e respectivos alvarás.

Entre outros assuntos, a comissão executiva apreciou ainda a proposta para o estudo dum regime de auxilio aos desempregados de todos os ramos da actividade nacional, de harmonia com a orientação do Governo em materia social e ponderou a necessidade das instancias oficiais darem as directrizes ás empresas, cujas industrias sejam susceptiveis de adaptação para a produção de artigos que possam a vir ser necessarios á defesa nacional, acêrca das confições tecnicas que esses artigos revestir.

Ocupou-se da conveniencia de sugerir aos poderes publicos o incremento da construção, pela industria portuguesa, de navios destinados á frota mercante nacional e da adaptação da sede associativa em edificio apropriado.

Casa da Madeira

Com grande afluencia de socios, realizou-se a assembléa geral da Casa da Madeira, para eleição dos novos corpos gerentes para 1937-1938.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O Rosario».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os apreciados artistas Maria do Carmo Torres, Manuel Calixto e Carlos Lourenço nos seus fados e tangos. O Café Luso tem vontade propria e continua a ser o marcador, nos seus programas, na boa ordem e respeito. No acreditado Café Luso, ouve-se o verdadeiro fado. Deve tomar nota, que o Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

O Rejuvenescimento do Homem

Woronoff suplantado

Acaba de ser descoberta uma nova formula de rejuvenescimento humano, que põe de lado o sistema do Dr. Woronoff. Pode dizer-se que faz dos fracos fortes e dos velhos crianças.... Muda todo o aspecto fisico, na côr e nas forças.

E' de aplicação simplissima, evitando que o necessitado "apanhe um enxerto,.... Trata-se....do Favacau d'A Mariazinha....

Portuguezes e Brazileiros!

Leiam

A NOITE ILUSTRADA

Resenha dos acontecimentos mais importantes, brazileiros e mundiais. Profusamente ilustrada — **40** paginas em rotogravura — Reportagens sensacionais — Contos — Cronicas — Narrativas — Cinema — Modas — Bordados — Radio — Sports — Etc.

Preço do exemplar em todo o paiz:

UM ESCUDO

A' venda nas tabacarias e casas de publicações, e na Delegação d'A NOITE — P. Restauradores, 13, 3.º — Porta n.º 71 — LISBOA.

Chapéus ha muitos...

e até alguns com nomes pomposos... mas nenhuns como os que vende a secção de chapelaria da **Maison de Blanc,** Rossio, 16 (esquina da R. do Carmo), com 20 e 30 % de diferença de preço doutras casas.

MEMBRANITE

Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.

VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo

AGENTE: **CARLOS FARINHA**

Rua dos Sapateiros, 30-2.º

Nota brasileira

Meu Portugal

(Palavras de despedida)

Vou amanhã descer o Tejo e singrar de novo o oceano, rumo da terra Natal. E enquanto a alma nostalgica procura alegrar-se com a chegada ao lar, onde se abrigará, de novo, ao carinho de outras almas juvenis, pairam sobre ela as asas da saudade!

Porque vivi feliz e satisfeito em tua terra, aconchegado pela ternura de teus filhos, embalado pelas tuas canções, embevecido com tuas paisagens, meu querido Portugal!

Nas solidões da noite atlantica, serás tu o motivo de meus sonhos, serão tuas belezas as musas do meu estro, teus herois os estimulos da minha energia e de confiança em minha patria que te fará sempre, seu modelo, que cultuará teu nome, que guardará tuas tradições.

Teus pensadores, teus escritores, teus poetas, impregnaram-me a alma de um sôpro renovador de minha propria personalidade. Volto mais brasileiro do que nunca, porque pude verificar o valor de nossa raça e senti-la eterna e sublime em suas fontes. Mas volto chorando de saudade de ti, e deixando-te nestas linhas minhas homenagens de respeito.

E quando do outro lado do Equador, saudar, na primeira noite, o Cruzeiro estrelado, emblema de minha patria, hei de recordar-me de ti, oh Portugal, que no-lo levaste nas asas das caravelas, para que sempre, honrando teu nome, tivessemos a altivez de conservar a cabeça erguida no mundo para saudar no firmamento teu emblema, que Deus lá fixou para que jamais te esquecessemos. Adeus!

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Revestir-se-á de gala—de gala artistica do mais alto brilho e interesse,—o teatro Politeama no proximo dia 22, inaugurando-se nessa noite a terceira época de concertos da C. C. M. e, desta vez, mais que nunca, se pode dizer que abre com chave de oiro.

Vai ouvir-se pela primeira vez em Lisboa «O Retablo de Maese Pedro» a obra prima do genial Falla, o mais notavel dos compositores espanhois e um dos mais categorizados do mundo.

Nessa originalissima composição inspirada num episodio do *D. Quixote* de Cervantes, a musica de Falla atinge o mais alto grau de volume e originalidade. Para interpretar a parte vocal desta obra vem cantores especializados de fóra—os mesmos que sob a batuta do proprio Falla a executaram quando da sua estreia em Espanha. Vem de Paris o grande cantor Sarabe, e o tenor é Vilalba, de Sevilha.

A parte do «menino» está confiada a um dos nossos mais celebres artistas do teatro. A orquestra será regida pelo insigne Maestro e compositor discipulo de Falla, Ernesto Halffter, um dos maiores nomes musicais da Espanha de hoje. Deste autor serão executadas algumas obras em primeira audição e ainda outras de Falla nunca ouvidas aqui, Este «Festival Espanhol» do C. C. M. marcará sem duvida alguma um dos maiores acontecimentos artisticos de todos os tempos. A Orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo glorioso maestro Pedro de Freitas Branco, tomará tambem parte nessas notaveis manifestações de arte musical.

ESTORIL

Terreno vende-se um ou dois lotes junto ao «Golf» em esplendidas condições. Informa Empresa Electrica, Rua da Prata 122—e Estoril Parque

ANTONIO DA COSTA

ALFAIATE

ex-contra-mestre das casas J. Julio da Cunha e Marques & C.ª.

Pratica de córte com o sr. Francisco Rosa.

ALFAITARIA PICCADYLLY

Rua Garrett, 69-71—Telefone 2 6721

Dr. Dagoberto Guedes

Retomou a clinica

Rua Almeida Brandão, 20, 2.º D. Telef, 2 5828

O canalizador está inocente?

Não ha elementos seguros que levem á convicção de ser ele o criminoso

As investigações sobre o crime da rua Rodrigo da Fonseca continuam no mesmo pé.

O canalizador Luiz dos Santos encontra-se preso desde o dia 27 do mês findo, porque um conjunto de circumstancias que se reuniram á sua volta indicavam ter sido ele o criminoso.

A Policia começou por averiguar o que ele fez na manhã em que se deu o crime, e assim conseguiu saber, pelos testemunhos dum sapateiro e de sua filha, que ele estivera ali ás 9 ou 9 e 5. Se a hora está certa, admitindo que ele viesse para casa do sr. dr. Levy Marques, a pé, gastava, andando em passo normal, 15 minutos, não tendo tempo material para matar a criada, visto que, segundo declarações do empregado da mercearia da rua Castilho, eram 9 e 20 quando subiu ao primeiro andar, e a essa hora já não lhe apareceu a Adelaide da Conceição, ouvindo, no entanto, quando bateu á porta, «uma especie de farfalheira». Seria o ruido do estertor da pobre criada?

Más ha mais: ás 9 e 20, quando o empregado da mercearia subia, encontrou, ao principio da escada um individuo que transportava uma alcofa, ou cousa parecida, na mão. Como a essa hora não saiu ninguem dos outros andares, nem ali esteve outra pessoa que não fôsse o empregado da mercearia, devia ter sido o criminoso o homem com quem aquele se cruzou na escada. O crime devia ter-se dado entre as 9 e as 9 e 20.

Não explica o canalizador o que fez das 9 e 5 ás 9 e 30, havendo até uma contradição entre ele e a mulher com quem vive; ao passo que esta afirma que ele esteve em casa ás 9 e 30, ele diz que não.

Tambem o Luiz não explica suficientemente a razão porque, ao despedir-se do sapateiro, disse que ia para casa do dr. Levy Marques da Costa, e não foi lá, só aparecendo á tarde com um ramo de flores.

São estas pequenas circunstancias que o comprometem, embora muito ligeiramente, tanto mais que estamos em presença dum tarado.

O sr. dr. Eurico Serra, que tem orientado estas investigações com muito acêrto e ponderação, disse hoje aos jornalistas:

—Não tenho contra os porteiros nem contra o canalizador mais elementos de que os que já têm vindo a lume. Não quero dizer com isto que não possam ainda aparecer...

Fôram ouvidos os guardas nocturnos das areas da rua D. Pedro V e da rua Rodrigo da Fonseca, que nada puderam adiantar, visto não fazerem serviço nos predios habitados pela familia Marques da Costa.

UMA CATASTROFE NA TURQUIA

devido ao temporal

IZTAMBUL, 7.—Ha cinco dias que chove torrencialmente na região de Adana. As aguas do rio Seydan subiram 6 metros e a cidade de Adana está quasi por completo inundada. Desabaram pontes e edificios diversos. Continua a chover e os prejuizos são consideraveis. O numero de afogados —segundo as primeiras informações— atinge algumas centenas. A catastrofe é uma das maiores que se tem registado nestes ultimos tempos, neste país. —(Havas).

No restaurante exija sempre mostarda

SAVORA

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A odisséa dalguns oficiais de marinha

que conseguiram fugir de Malaga depois de terem passado tormentos

(Do nosso enviado especial)

FERROL, 4—Nesta base naval nacionalista, hoje a mais importante de entre as que estão nas mãos da Armada ao serviço do Governo de Burgos, os assuntos de reportagem fervilham, sucedem-se, se bem que seja necessario descobri-los, arranca-los a uma modestia, que me parece sincera, da parte dos numerosos oficiais da Marinha de Guerra que servem a causa nacionalista.

Ainda hoje tive conhecimento de um caso, bem curioso, que se passou com um jovem oficial da Armada preso pelos vermelhos de Malaga, poucos dias depois da eclosão do movimento.

O tenente de navio Javier Prieto Ruiz e sua noiva encontravam-se naquela cidade quando o generalissimo Franco soltou, em Marrocos, o grito de «Arriba España».

Em Malaga, a situação tornou-se insustentavel para muitas centenas— talvez milhares—de pessoas, especialmente oficiais do Exercito e da Armada, muitos dos quais foram imediatamente presos e outros fuzilados sem demora.

O tenente de navio Javier Ruiz—que acaba de chegar á Corunha, mercê de uma fuga emocionante e arriscada— conta-nos em palavras breves a sua tremenda odisseia.

Na tarde de 18 de julho soaram em Malaga os primeiros tiros. O Exercito saía para a rua a secundar o movimento e travava luta com as organizações operarias. O tenente Ruiz—que se encontrava ali de licença—nada podia fazer. Ficou, nos primeiros momentos, em uma residencia particular de pessoa amiga na rua de Larios mas, horas depois, todos os predios dessa rua ardiam devorados por um daqueles incendios devastadores que fizeram de uma parte da cidade, tragico brazeiro. Saindo precipitadamente para um outro local, encontrou dois camaradas seus que, disfarçados, iam tentar embarcar em qualquer navio de guerra fiel ao movimento nacionalista. Haviam chegado a Malaga, horas antes, os cruzadores «Miguel Cervantes» e «Libertad» e alguns contra-torpedeiros e submarinos, todos porém, ás ordens do Governo de Madrid. Para se certificarem do facto, os três oficiais estiveram no molhe onde os referidos navios se encontravam atracados. Não havia duvidas. Reinava a bordo de todos verdadeira anarquia. Oficiais, não se viam. De bordo do «Miguel Cervantes» um cabo reconheceu o tenente Ruiz e os seus dois companheiros. Estavam presos! Uma escolta de marinheiros vermelhos conduziu-os imediatamente ao Governo Civil, onde ficaram incomunicaveis. Começava ali uma verdadeira odisseia.

Passadas vinte e quatro horas foram interrogados e depois transferidos para o carcere. Ao sairem do edificio, grupos de marxistas vexam-nos apopando-os e gritando:

—A' la muerte! A' la muerte!

Devidamente custodiados escaparam a uma agressão fatal e deram entrada no carcere onde durante a tarde e toda a noite não receberam qualquer alimento.

Na manhã seguinte—aquela noite pareceu um ano de angustia—foram novamente transferidos para bordo do cruzador «Libertad», onde o «comandante»—um primeiro sargento—não os quis receber, remetendo-os para o Governo Civil. O alcaide verificava que aqueles homens—presos apenas pela simples circunstancia de terem nos braços galões doirados—não tinham um libelo, uma acusação, uma culpa, nem mesmo uma suspeita. Nada haviam feito, nada haviam tentado. E tomou a resolução de os pôr em liberdade.

Sentindo-se constantemente vigiados, os três oficiais separaram-se e, cada um foi para seu lado. O tenente Javier Ruiz andou de casa em casa, de esconderijo em esconderijo, e assim foi vivendo em Malaga até 5 de Novembro, data que o Destino fixara para a sua libertação, se bem que em condições dificeis, perigosas principalmente.

Um dia houve em que, antes daquela data feliz, julgou ter chegado o momento de recuperar a sua situação de oficial da Armada de Espanha. Certa tarde, alguns navios marxistas entravam no porto e eram, diante da barra, bombardeados por três aviões nacionalistas. O vivo tiroteio que se travou e o troar do canhão anti-aereo fizeram crêr aos falangistas de Malaga que a Esquadra Nacionalista estava a forçar o porto para fazer um desembarque em forma e estabelecer uma frente de batalha naquela região. Parece que os falangistas algumas razões tinham para o supôr. A verdade, porém, é que eles julgaram que assim era, e sairam para a rua de espingardas na mão, a fazer frente ás milicias marxistas. A luta foi terrivel. Alguns morreram a bater-se bem. Tinham-se enganado. A esquadra que entrava era de «los rojos»...

Mas o dia da libertação do tenente Ruiz chegava, enfim. Na manhã de 5 de novembro, pessoa amiga e bem dedicada, apresentava-lhe um audacioso plano de fuga, do qual participariam tambem outros oficiais perseguidos. Discretamente, reuniram-se todos numa casa de confiança muito proxima da praia. A noiva de Javier Ruiz estava tambem presente. Queria acompanha-lo através de tudo, correr os seus riscos ou viver os momentos felizes da sua libertação... Era uma noite escura. Sem luar e com uma iluminação precaria, a tentativa pôs-se em pratica. De rastos pela areia, todos foram saindo da sua ultima residencia no inferno vermelho de Malaga... Eram 22 horas... Tiveram que nadar. Estava uma agua fria, gelada, uma agua impiedosa de novembro. A poucos metros de terra, uma pequena chalupa, de luzes apagadas, esperava-os... De madrugada, o barquito largou, com um mar admiravel, de rumo a Gibraltar, onde chegava sem novidade, no dia 8, ao nascer da manhã. Estavam salvos. As autoridades inglesas, compreenderam a situação daquela pobre gente e, todos seguiram livremente para Algeciras, donde se dirigiram á base naval de S. Fernando a fazer a sua apresentação.

Foi um acontecimento. Estavam dados como presos ou assassinados. Mas o desalento ou a amargura, em breve se transformariam em felicidade. Dias depois, o tenente Ruiz casava-se com a sua dedicada companheira, que não o abandonara jamais. E assim terminava, como num filme este episodio da guerra em Espanha ao qual não faltou, como em tantos outros, a nota sentimental e simpatica de um caso de amor...

MAURICIO DE OLIVEIRA

Tenente Viriato de Lacerda

Passando amanhã o decimo nono aniversario da morte do tenente Viriato Correia de Lacerda, que ocorreu no combate da serra de Macula, na provincia de Moçambique, os seus companheiros de armas vão depôr sobre o seu tumulo, no cemiterio dos Prazeres, um ramo de flores, fazendo-se a concentração ás 11 e 15, á porta daquele cemiterio.

A CRISE C

Baldwin declar

que o Rei consult

LONDRES, 7.—Realizou-se hoje a anunciada sessão da Camara dos Comuns, na qual, segundo se sabia, Baldwin devia tratar da crise constitucional.

Escutado com excepcional interêsse, o chefe do Governo declarou, em resumo, o seguinte:

—O rei consultou o Governo acêrca da sua intenção de consorciar-se com a senhora Simpson e comunicará a sua decisão ao governo britanico e aos governos dos Dominios, que deverão resolver depois, relativamente á sua propria atitude.

Depois duma grande manifestação da Camara contra Chuchill, o chefe do governo declarou que ignorava qual seria a decisão do rei.—(Havas).

As conferencias em Downing Street

LONDRES, 7.—Os duques de York, que passaram o fim da semana na residencia real de Lodge, em Windsor, regressam a Londres hoje. Ontem receberam a visita do duque de Kent, que voltou a Londres durante a noite.

Por seu turno o ministro dos Dominios, Malcolm Macdonald, esteve esta manhã em Downing Street a falar com Baldwin. Pouco depois saiu. Entretanto, Monkton «attorney geral» do Ducado de Cornouailles, era recebido por Baldwin, com quem conferenciava ainda ao meio dia. A Policia começou a fazer circular a multidão que se reuniu em Downing Street.

UM ACONTECIMENTO

Foi ontem assinado o contrat

do novo filme de Charlot

O mais oneroso de qu celebrado, para a ap

Uma noticia verdadeiramente sensacional.

O S. Luiz acaba de adquirir o exclusivo da estreia em Lisboa do filme «Tempos Modernos», de Charlot — o mais celebre de todos os que o famoso artista tem realizado.

O contrato — o mais importante celebrado até hoje para a exibição dum filme — foi assinado ontem entre os srs. João Ortigão Ramos, gerente do

Os srs. João Ortigão Ramos e Fernan do «São Luiz» e «Sonoro-Filme», n

Barbosa & Costa L.da

Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo,** lisos e modernos a **preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

Jorge Simões

23, Rua Vitorino Damásio, 24

(ao Jardim de Santos)

TELEFONE 22268 — LISBOA

2.ª Mão

Não comprem nem vendam ouro, prata ou joias sem consultar a casa **João Lopes.** *(Oficina própria).*

Escadinhas do Duque, 43

Telef. 26389

São Luiz:

de LEITÃO

"BOC

ONSTITUCIONAL EM INGLATERRA

u hoje na Camara dos Comuns

u o Govêrno sobre o seu casamento

Pouco depois das 9 e 30, um automovel, com dois passageiros, saiu de Belvedere e tomou a direcção de Londres. Um dêstes passageiros era o «attorney geral» do Ducado de Cornouilles.—(Havas).

Comentarios da Imprensa

LONDRES, 7—São esperadas com ansiedade as declarações que o primeiro ministro deve fazer esta tarde na Camara dos Comuns. Calcula-se, entretanto, que Baldwin não estará ainda nessa altura habilitado a dizer que já foram sanadas as dificuldades Dará contudo uma informação mais detalhada acêrca dos acontecimentos desenrolados desde o começo da crise, acrescentando-se que essas declarações farão com que desapareçam algumas erradas impressões que correm com respeito ás relações entre o governo e o rei.

Os jornais dos partidos tiveram tempo para aclarar e precisar as suas posições.

Os jornais liberais como o «News Chronicle» dizem, por seu lado, «O parlamento e o povo carecem de tempo para reflectir».

O trabalhista «Daily Herald» coloca-se ao lado dos governamentais afirmando. «E' perigoso continuar-se num beco sem saida. Ninguem pretende exercer pressão mas a questão é essencialmente a seguinte, saber, se neste caso de interesse publico o rei não deve conformar-se com a vontade do gabinete. Ha perigo em deixar que se desenvolva um partido real».

Os trabalhistas compreendem a significação das demonstrações, de resto minoritarias, que se verificaram na sexta-feira passada. A gente nova que nelas tomou parte dificilmente pode ser considerada como apaixonada defensora da democracia».

A imprensa extremista do partido de Beaverbrook e o «Daily Express» dizem «E' preciso dar tempo; o povo ainda não manifestou a sua opinião. Temos a impressão que ele a ha de dar».

Em resumo os orgãos governamentais e os trabalhistas, não querendo que se faça pressão, pedem a rapida solução da crise, os liberais, jornais extremistas e da direita pedem além reflectir e emitir a sua opinião. O prirefletir e emitir a sua opinião. O primeiro grupo representa a grande maioria, o segundo é evidentemente a minoria.

O «Times» escreve «Todos reconhecem o profundo desalento em que se encontra o rei. Nenhum dos seus subditos se recusa a ajudá-lo com a melhor vontade nesta cruel alternativa se o pudessem fazer e se a solução dependesse apenas deles. Ninguem pensa em o forçar, mas todos concordam que o assunto exige uma rapida solução da parte do rei, para que o país não seja mergulhado numa controversia ainda maior; a atitude do rei será recebida com compreensão e respeito. O «Daily Mirror» publica, em grandes letras: «45 milhões de homens desejam saber com precisão, 1.º Quais foram as propostas que o rei fez aos seus ministros. 2.º Quais as medidas que foram tomadas para que o povo dos Dominios fosse posto ao corrente da questão e para se saber qual a opinião deste. 3.º Se o gabinete está pronto a pedir aos governos dos Dominios que reconsiderem sobre a opinião que emitiram e, se necessario, a consentir no casamento do rei votando para isso uma nova lei.

Então estes 45 milhões de homens julgarão a questão».—(Havas)

CINEMATOGRAFICO

(para a estreia em Lisboa

empos Modernos

ntos se têm até hoje sentação dum filme

S. Luiz, e Fernando Santos, gerente da Sonoro-Filme, como representante da «United Artists», firma que distribui em todo o mundo a obra-prima de Chaplin.

A exibição de «Tempos Modernos» —cuja data não está ainda fixada— traz pesadissimos encargos para as partes contratantes, sabido é que os direitos de apresentação do filme de Charlot custam, só por si, uma fortuna.

Santos, respectivamente gerentes to da assinatura do contracto

DE LUTO

Antonio Maria Teixeira

Na sua casa da rua Rosa Araujo, 27, rez-do-chão, faleceu ontem, com 78 anos, o conhecido e estimado livreiro-editor sr. Antonio Maria Teixeira, proprietario da Livraria Classica Editora, que antes esteve no largo D. João da Camara e, ha já alguns anos, passou para a Praça dos Restauradores. Amigo e compadre de Fialho de Almeida, que a seu filho José deixou a sua obra inédita, foi o seu editor, e de muitos outros escritores, como Candido de Figueiredo, e lançou outros valores nas letras, como Rui Chianca, ao mesmo tempo que animava e amparava varias publicações periodicas, como a «Revista Historica», do dr. Fidelino de Figueiredo, e a «Revista Lusitana».

Teve uma vida intensa de trabalho e a sua honradez era bem conhecida em Portugal e no Brasil. Deixa onze filhos, aos mais velhos dos quais, os nossos amigos Manuel e Antonio Cardoso Teixeira, apresentamos sinceros pesames, extensivos a toda a familia. Austero e modesto no seu viver, desejou que o seu funeral fôsse modesto tambem, vontade que seus filhos cumpriram, não anunciando a sua morte. Assim mesmo, o funeral, que teve lugar esta tarde, foi acompanhado por numerosos amigos e pessoas de familia.

Maria Pinheiro Grana

Na sua residencia, avenida Defensores de Chaves, 130, 2.º esq. faleceu hoje a sr.ª D. Maria Pinheiro Grana, mãi da sr.ª D. Olga Pinheiro Grana e do sr. Artur Pinheiro Grana, gerente da livraria Aillaud & Lelos, L.da

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio do Lumiar.

O Natal dos pobres

Um apêlo aos leitores do «Diario de Lisboa»

A exemplo dos anos anteriores, o *Diario de Lisboa* distribui este ano pelo Natal um bôdo aos pobres seus protegidos. Aproxima-se aquela quadra em que a humanidade, esquecendo dôres, desgostos, lutas, se reune, simbolicamente, á volta dum berço de oiro, simbolo de piedade e de bondade. Ha crianças doentes, velho amargurados pela miseria, lares em ruinas, onde nem todos os dias ha pão. E' para eles que pedimos, certos de que o vosso bem-estar, embora relativo, será partilhado pelos humildes e desherdados da fortuna. Embora pouco, o que podeis dar será muito para os que nada têm. Lagrimas que se enxugam, sofrimentos que se calam, desesperos que se suavizam —eis a obra comum a que o *Diario de Lisboa* e os seus leitores, na medida das suas forças, se vão dedicar. E' preciso que todas as casas tenham o seu Natal, mais ou menos pobre, mas vestido de alegria, agasalhando os que têm frio e dando de comer aos que não têm pão. E' só um dia no ano, mas esse dia, que representa alguma coisa mais no ritmo do tempo, deve ser assinalado por uma boa acção. Confiados, aguardamos a generosidade, nunca desmentida dos que nos lêem.

Transporte	3.700$00
De M. A. P.	50$00
A. S. M....	20$00
A. J. F....	20$00
Total	3.790$00

O BANQUETE DE HOMENAGEM

ao sr. dr. João de Barros

Hoje inscreveram-se, para o banquete de homenagem ao ilustre poeta e escritor sr. dr. João de Barros mais os srs.: Sousa Lopes, Deniz Bordallo Pinheiro, Erico Braga, Angelico de Sousa, engenheiro Luiz Americo de Freitas, Alfredo Pinto, dr. Salazar de Sousa (pai), Abel Moutinho, dr. Mario de Castro, dr. Filipe Salazar de Sousa, Artur Augusto, dr. Carlos Salazar de Sousa, Luiz Keil, dr. Campos Melo, Eduardo Frias, Raul Lino, dr. Luiz Alves Barata, coronel Vitorino, Guimarães, João Patricio, dr. André Velasco, Pinheiro Correia e comandante Jaime de Sousa.

A inscrição continua aberta na redacção do «Diario de Lisboa» e nas livrarias Bertrand, Portugalia e Aillaud & Lelos.

CAMARA CORPORATIVA

As alterações á Constituição e ás bases para o novo Codigo Administrativo

No «Diario das Sessões» fôram hoje publicados os pareceres da Camara Corporativa acêrca das propostas de lei n.º 115 (alterações á Constituição) e n.º 116 (alterações ás bases para o novo Código Administrativo). Fôram ambos relatados pelo sr. professor Domingos Fezas Vital.

O primeiro parecer termina assim:

«Em conclusão: a Camara Corporativa manifesta-se favoravel á aprovação da proposta de lei n.º 115, com as alterações seguintes: Artigo unico. Os artigos 20.º, 21.º, 126.º e 127.º da Constituição passam a ter a seguinte redacção: Artigo 127.º A vida administrativa das autarquias locais está sujeita á inspecção de agentes do Governo, podendo as deliberações dos respectivos corpos administrativos depender da autorização ou exigir a aprovação de outros organismos ou autoridades e ser submetidas a *referendum*».

O segundo parecer é um extenso documento, dividido nos seguintes capitulos: Classificação e ordem dos conselhos; Deliberações provisorias; Nomeação e remuneração do presidente da Camara Municipal; atribuições policiais do presidente da Camara; Funcionarios administrativos; Eliminação da base XX; Alterações propostas.

VIDA LITERARIA

"TUMULTO"

o novo livro de Artur Portela

Artur Portela, que desde ha muito não publicava um livro, decidiu-se agora a reunir algumas cronicas da sua pena brilhantissima, a compor outras, e assim a reunir, em volume, uma parte da sua obra jornalistica, que é tambem a de um escritor.

Não é a circunstancia de Artur oPrtela ser nosso companheiro de trabalho — e de perto conhecermos as suas extraordinarias qualidades de cronista, de observador inteligente, de

Artur Portela

critico de costumes, pintor de almas, aguafortista de quadros da vida—que nos leva a recomendar o seu novo livro, Tumulto, *como uma das mais belas obras literarias dêste outono das livrarias.*

Tumulto é a afirmação solene, sob um ar despretencioso, de um formoso talento de homem de letras, cronista dos mais cintilantes das ultimas gerações de escritores do jornalismo.

As suas trinta cronicas, cujos temas ou motivos já por si, na escolha, acusam uma sensibilidade singularissima de literato puro, constituem leitura agradabilissima para todos os espiritos, os mais exigentes da forma, os mais ciosos do pensamento original, sem o qual a cronica, na aparencia futil, nem chegava a ser um fio de agua cantante.

Artur Portela, lido em volume, exalta-se acima da existencie efemera do jornal, que diria a vida das rosas de Malherbe; o que nos seus artigos e cronicas nervosas de redacção parecia simplesmente interessante, aparece como formoso.

Sem propositos laudatorios, sem intuito de prestarmos ao nosso querido camarada uma facil honra de publicidade lisongeira — que para ele seria afrontosa — afirmamos que Tumulto *corresponde ao momento de renovação da forma literaria da cronica, a mais bela, graciosa, enternecedora das formulas do pensamento escrito, e que apenas a espiritos de eleição cabe o dominio. Artur Portela, viajeiro do mundo de beleza, domina a cronica, e é nela—como raros, e até como poucos mestres—um artista literato.*

Pensamos em tirar duma segunda leitura deste livro — que aparece modestamente como uma nova amostra sem valor e é, a final, uma generosa afirmação de um realissimo valor editorial—um motivo agradavel para uma apreciação de analise.

A obra pertence ás «Edições Momento», e recomenda-se até pela sua factura grafica.

grande filme
E BARROS
AGE" ☰

Restaurante Clementina?
Este restaurante situado no Ponto mais central da cidade, é hoje a casa em que melhor se come em Lisboa. Cosinha puramente portuguesa.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Berta Cardoso
José Tovar
Amanhã:
HERMANOS RUBIANS
Concertistas de Xilofone

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição as[illegible]
Dr. Custodio [illegible]—Analises clinicas.

Favacau
Fava-cacau

Esclarecimento importante

Em Dezembro de 1934, A MARIAZINHA preparou uma farinha com a qualidade de criar forças e ser economica. Deu-lhe o nome de FAVACAU.

Fez experiencias até Junho de 1935.

Anunciou-a, pela 1.ª vez, em 26 de Junho desse mesmo ano.

O exito não se fez esperar. O resultado foi seguro. Pouco depois, um colega, embora desconhecendo a formula, tentou (talvez pelo cheiro...) imita-la.

Esse colega anunciou-a pela 1.ª vez (salvo erro) em 21 de Novembro de 1935, com o nome de Fava-cau (Vejam bem...)

Em vista dum tal procedimento a MARIAZINHA registou os nomes de FAVACAU e FAVA-CACAU. Depois de obter os registos, publicou dois avisos: o 1.º no dia 13 e o 2.º no dia 17 de Setembro de 1936, dando conta dos numeros dos registos dessa farinha.

Pois, apesar de registada, o mesmo colega anunciou («Diario de Noticias» de 4 de Outubro) declarando que: continuava a vender a sua preparação com o mesmo nome que usava! E que: FAZER ACREDITAR AO PUBLICO INCAUTO que só uma casa querer ter o exclusivo (do nome, certamente...) (E' QUERER PESCAR EM AGUAS TURVAS. (E' boa, não é?!...)

Em virtude desta inexplicavel atitude A MARIAZINHA seguiu o caminho que devia seguir: entregou o caso a um advogado, para lhe dar o seguimento que FOSSE PRECISO, ate fazer valer os seus justos direitos.

Lembrou o sr. advogado resolver o caso pacificamente, falando ele a parte prevaricadora.

Concordou A Mariazinha.

Ficou, então, assente pelo colega, que não mais usaria tal nome no seu préparado.

A MARIAZINHA espera, agora, o cumprimento rigoroso da palavra dada, para não ter que voltar ao assunto, empregando outros meios.

A MARIAZINHA faz esta declaração não só para esclarecer os seus clientes e amigos (muitos dos quais lhe têm preguntado no que ficou o caso) como, ainda, para conhecimento de algumas casas, que dentro e fóra de Lisboa, estavam a usar os nomes registados pela A MARIAZINHA em preparados que nem se sabe o que contêm.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA · Telef. 2 1059

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA COLEÇÃO ENCANTADÔRA
DE DESPERTADÔRES E RELOGIOS
DE PAREDE, ULTIMAS CREAÇÕES
DOS MELHORES FABRICANTES
MUNDIAIS

CALÇADO ECONOMICO "AMIAL,,

(VULGO CALÇADO DO "DIABO,,)

PARA RAPAZ, SENHORA E HOMEM

Fabricado só com CALF e SOLA de COURO

— AVISO —

A fabrica fornecedora desta conhecida marca de calçado, MANUFACTURADO EXCLUSIVAMENTE COM CABEDAL E SOLA DE COURO de 1.ª escolha, da maior resistencia, previne que as encomendas para o NATAL E ANO NOVO, devem ser feitas desde já, a fim de evitar dificuldades nos fornecimentos, como nos anos anteriores.

O CALÇADO ECONOMICO "AMIAL,, É UM PRODUCTO DA INDUSTRIA PORTUGUESA!

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE.

SUB-AGENTE:

Carlos A. G. Frederico

Rua dos Douradores, 32-1.º Esq.

Telefone 2 4883 **LISBOA**

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

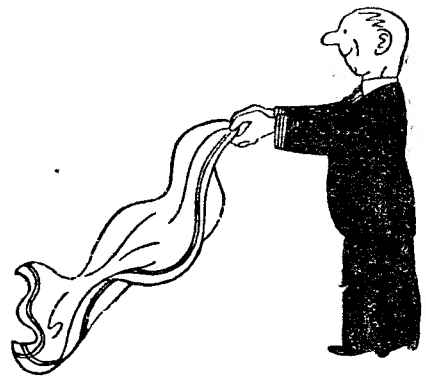
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

PYRAMID

REG.



O lenço de encantar!

Numa multidão de côres encantadoras e do mais fino bom gôsto, ou só com as orlas coloridas: Esc **66$00** a dúzia.

Para senhoras — em côr ou branco: Esc. **36$00** a dúzia.

Cada lenço Pyramid leva esta marca ▲

A POPULAR

Pensão Restaurante-Café

7, R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz)
LISBOA

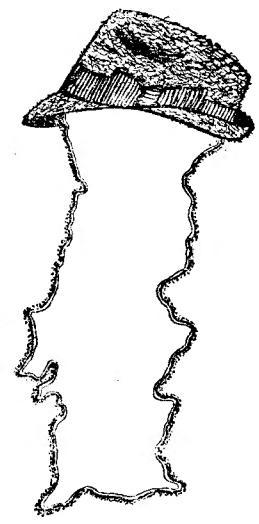
— DE —

EUGENIO & MARTINS

Nesta casa encontrará V. Ex.ª um primoroso serviço de almoços, jantares e á carta, a preços economicos e os vinhos das melhores regiões

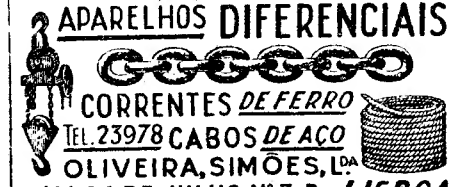
Aceitam-se comensais a preços convidativos
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio

Caixa completa 14$00



Portugal inteiro vai usar o chapeu OPTIMUS

MARCA REGISTADA
A' venda só
NA CHAPELARIA UNIVERSAL
de Julio Cesar Gonçalves, Lda
R. Bernardino Costa, 8 e 10
(antiga R. do Corpo Santo) — LISBOA



A FELIZ CASA VIOLA

continua na maré da sorte

Na Sexta-feira vendeu o 2.º premio

7078 **30 contos**

vendido em bilhete á ultima hora a um dos nossos estimados clientes

6.ª feira, 11, anda a roda

Bilhetes a 170000	Decimos a 17$00
Meios a.... 85$00	Cautelas a 8$50

A 24 de Dezembro a grande

LOTARIA DO NATAL
6.000 contos

Bilhetes a 1.600$00	Decimos a 160$00
Meios a.... 800$00	Vigesimos a 80$00
Quartos a 400$00	Cautelas a 11$00

Grande palpite nos numeros **429 3326 — 4218 — 9117 — 9135 — 10983**

Estes 6 bilhetes são abertos em inscrições de 11$00 em cada numero.

Pelo correio mais 1$00. Pedidos a

Caetano Ferreira Viola

67, Rua da Assunção, 69 — Lisboa

(Junto á Rua Augusta — Telefone 2 4647)

N. B. — O bilhete foi-nos enviado pela Casa Fidalgo.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TAPETES ARRAIOLOS
Linda colecção
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

PREDIOS
Bem rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Mendonça, L.da—Rossio, 74, 1.º.

Declarações do aviador Codos

sobre as linhas aereas transatlanticas

PARIS, 7.—Paul Codos, que tem estado a estudar a ligação transatlantica aerea entre a França e a America do Norte, fez declarações á Imprensa. Disse que o itinerario pelo sul, via Açores, corresponde, por agora, ás indicações meteorologicas gerais. Explicou que verificara na Ilha Terceira a existencia de um terreno com uns 1.500 metros de comprido, facilimo para aterragem e descolagem dos aviões pesados. Mas estas razões, na sua opinião, não devem levar a pôr de parte o caminho da Groenlandia, porquanto as étapas neste caminho são mais curtas. De resto, Codos mostra confiança no avião transatlantico que se poderá comportar como os barcos modernos, para os quais a tempestade não significa coisa alguma. Ha a questão da visibilidade, mas essa questão—segundo Codos—está em vias de solução, graças aos raios infra-vermelhos—a televisão que habilitará o aviador a vêr o caminho que ainda lhe falta percorrer. «Basta trabalhar com metodo, com audacia e, sobretudo, com a idéa de que os vôos transatlanticos não devem ser vôos de ensaio, mas sim vôos destinados a assegurar um trafego regular».—(Havas).

CAIU ABUNDANTE NEVE

em varios pontos de Inglaterra

LONDRES, 7.—Em muitos pontos da Inglaterra houve nevões, no fim da semana. Na area londrina esta primeira manifestação da invernia provocou certa desorganização nos transportes, em virtude do pavimento de muitas estradas nos diversos distritos ter ficado em condições pessimas.

A neve caiu tão espessa e em tal quantidade, em algumas estradas do norte, que estas ficaram intransitaveis. — (Havas).

-- Não.
-- Chapeus ha poucos.
-- Cabeças é que ha muitas.

E dessas muitas cabeças temos que concordar que poucas são as que usam um chapeu proprio.

Cada cabeça com o seu chapeu. E' o adagio de todos aqueles que sabem o chapeu que devem usar.

Os que não sabem ainda devem comprar o chapeu «*Sirius*», a nova marca de chapeus nacionais, ou os elegantes chapeus estrangeiros que vende a *Casa Palmares, Rua do Ouro*, 257.

Além dos formatos mais recentes e elegantes em chapeus nacionais e estrangeiros, a *Casa Palmares* apresenta as ultimas novidades em gravatas, francesas, inglesas, italianas e austriacas, bem como luvas nacionais e estrangeiras e os melhores perfumes.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A conferencia Pan-Americana

estuda um pacto de neutralidade

BUENOS AIRES, 7.—A' Conferencia Pan-Americana as delegações dos diversos países têm apresentado varias propostas. Entre estas ultimas figura a da delegação dos Estados Unidos, tendente á criação dum Pacto de Neutralidade que ligue as nações americanas entre si, e procure assegurar a solução pacifica de todos os conflitos eventuais entre os signatarios. A teoria da neutralidade americana, de que Roosevelt e Hull são os autores, forma a base da proposta.

A delegação americana propõe a criação duma Comissão Permanente composta dos ministros dos Estrangeiros dos países signatarios, que valerá pela execução dos compromissos assumidos. Pede-se a criação duma outra comissão, esta consultiva, inter-americana e permanente, para a aplicação pratica do Tratado, comissão que poderá reunir-se rapidamente e se utilizará, para tanto, de todos os meios modernos de comunicação. Os signatarios do Tratado comprometem-se a solucionar todos os seus conflitos por via diplomatica directa ou indirecta. A Comissão Consultiva tem o papel de medianeira.

Os estados comprometem-se a não praticar actos que possam agravar os conflitos existentes e a não recorrer á acção militar. No caso dos métodos propostos de arbitragem não darem resultado, e se as hostilidades se abrirem, os signatarios aplicarão a politica comum de neutralidade. A Comissão Consultiva pronunciará, então, a declaração de estado de guerra, e definirá o agressor. Os signatarios neutros podem aplicar todas as restrições comerciais que julgarem necessarias á manutenção da paz, ao mesmo tempo que embargarão as exportações de armamento e recusarão aos beligerantes quaisquer créditos. O projecto especifica que o Tratado não é incompativel com as obrigações dos signatarios assumidas por outros Tratados de que sejam signatarios.

O Chile propôs a criação duma Universidad Pan-Americana de Direito Internacional, destinada a assegurar a liberdade dos individuos e das ideias dentro do ambito da ordem social.—(Havas).

Ainda o discurso de Delbos

BERLIM, 7.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» critica o facto de Delbos ter enaltecido o acôrdo franco-russo, que lançou a perturbação na Europa.

«As Frentes Populares, em ligação com o bolchevismo espanhol, diz, desenvolvem uma actividade que revela o seu espirito de agressão». Quando proclama a «paz indivisivel», a Russia não deixa de constituir para os povos vizinhos um perigo que quasi todos os oradores do recente Congresso dos Sovietes revelaram de maneira evidente. A utilização do Exercito Vermelho foi preconizada em todos os tons. Fizeram-se ameaças directas aos paises balticos e a outros. A Russia alimenta intenções belicas e segue uma politica de expansão e ameaça. Na zona baltica lavra o panico, depois do que se disse no Congresso de Moscovo. Blucher, chefe do exercito do Extremo Oriente foi quasi todos os dias aclamado com delirio. E' indispensavel um entendimento ocidental, que dê garantias a todos. Só assim se organizarão as forças pacificas.—(Americana).

PARIS, 7.—O «Temps», em artigo de fundo, falando da politica externa da França, escreve que quanto Delbos disse acêrca das relações com a Italia é deveras interessante. Nenhuma causa de discordancia existe entre dois paises que devem aproximar as suas actividades, na lembrança dos interesses comuns e inspirando-se no espirito das realidades que deveria facilitar muitos acôrdos.—(Radio Roma).

O reconhecimento do imperio italiano

ROMA, 7.—O embaixador do Chile comunica, por intermedio da Agencia Stefani:

O jornal francês «Le Temps» publicou, em 4 do corrente, um telegrama de Washington, no qual se afirma que o embaixador dos Estados Unidos em Roma elaborou um relatorio sobre uma conversa que teve com o embaixador do Chile, depois da apresentação das credenciais. Este teria declarado que o seu pais não considera que os termos em que se encontram redigidas as suas cartas impliquem o reconhecimento por parte do Chile, da conquista da Etiopia. O embaixador do Chile em Roma diz que esta informação carece absolutamente de fundamento e que as declarações que lhe são atribuidas não foram por ele feitas nunca a nenhum diplomatico nem a qualquer pessoa.—(Radio Roma).

A atitude da Polonia

VIENA, 7.—O orgão governamental «Reichpost» publica um artigo do cardial Hlond, primaz da Polonia, sobre a politica externa polaca, em que se diz que a paz, na Europa e no mundo, só poderá ser definitivamente assegurada fazendo desaparecer o comunismo. O cardial diz tambem que os acôrdos com Budapeste asseguram a paz e o desenvolvimento pacifico da Europa.—(Radio Roma).

ELEIÇÕES NA JUGOESLAVIA

BELGRADO, 7.—As eleições municipais deram a vitoria á União Radical Jugoeslava, de que é presidente o chefe do governo, Stoyadinovitch. As eleições constituem um grande exito para o partido vencedor e decorreram, duma maneira geral, com calma. Apenas se registou um incidente, no distrito de Posavski, em que houve 1 morto e 2 feridos.—(Havas).

A Pele Embranqueoe Enquanto V. Ex.ª Dorme

Deite-se as 11 h. —
Levante-se ás 7 h. —

Veja — uma maravilhosa transformação

Durante o fabrico de perfumes, descobriu-se que uma pura cera virgem, extraida do cálice das flores, possuia a maravilhosa faculdade de embranquecer a pele. Com esta delicada substancia, dum branco leitoso, chamada Cire Aseptine, toda a senhora pode, hoje, aclarar rapidamente a sua pele de diversos tons.

Aplicada á noite, antes do deitar, a Cire Aseptine, enquanto V. Ex.ª dorme, introduz-se lentamente na pele, cuja camada exterior endurecida amolece e destaca em pequenas particulas. Tudo o que parecia grosseiro, escuro e áspero é desvanecido, os pontos negros são dissolvidos e eliminados, as imperfeições da tez desaparecem. Uma superficie unida e macia é restituida a uma pele branca e juvenil, e isto de maneira tão perfeita e impossivel de conseguir por outra forma.

Não esqueça empregar igualmente a Cire Aseptine no rosto e no pescoço, bem como, se o desejar, nos ombros, braços e mãos. Doutro modo a diferença de côr da pele seria muito de notar.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

Economia! **Economia!**
A exposição do novo modelo do
AUTOMOVEL UTILITARIO
que muitos compradores aguardam ansiosos terá lugar num proximo dia, para o que se farão os necessarios avisos

A MOEDA MASCOTE

A Phenix participa aos seus numerosos clientes que recebeu um formidavel stoch de Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras, Charuteiras, Carteiras, e uma variada colecção de objectos para fumador de mais fino gosto, e nunca visto, puras novidades de verdade.

Uma colossal colecção de caixas de fantasia, com charutos e cigarros, dos melhores fabricantes, proprio para brindes.

Oferece a todos os clientes, que comprem um minimo de 50$00, a Moeda Mascote, exceptuando tabacos nacionais e fosforos.

Tabacaria A PHENIX
Telefone 29167—131, Rua 1.º de Dezembro, 133—LISBOA
Antonio Lopes dos Santos

PATENT WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

WAKEFIELD PATENT Castrol MOTOR OIL

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Madrid foi ontem novamente bombardeada

pelos aviões nacionalistas, que abateram dois aparelhos governamentais

TALAVERA DE LA REINA, 4.—O dia de domingo, foi calmo na frente de Madrid, apesar dos duelos de artelharia ao fim da manhã e fuzilarias intermitentes nos limites da Cidade Universitaria e bairro de Tetuan de las Victorias. A aviação nacionalista bombardeou duas vezes Quatro Caminhos e pela primeira vez os aviões governamentais vieram dar combate sobre a cidade. Dois foram abatidos, em chamas.—(Havas).

Numa trincheira da frente madrilena com alguns legionarios

TALAVERA DE LA REINA, 7.—(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital).—*Sôbre as trincheiràs em frente de Madrid o ceu está estrelado. Faz muito frio. A terra que ainda não pôde absorver toda a chuva dos ultimos dias, está gelada e estala debaixo dos pés. Estamos numa trincheira, com dois metros de altura. Tem parapeito. Os ocupantes lançaram pedaços de madeira, para formar uma especie de soalho. No entanto, não tem comunicações para evacuação. Pode conter dez homens agachados, o que é suficiente contra o bombardeamento quotidiano, com peças de 7,1 e mesmo de 10,5. Falta-lhe, porém, arame farpado ou troncos de arvores. E' exactamente uma posição avançada da frente de Champagne em 1917. A trincheira, «que não tem nome ou ainda lho não puseram» é ocupada por legionarios duma das mais famosas colunas do exercito de Varela. Os homens que ali se batem assimilaram-se durante alguns dias a esta nova guerra. São belos soldados, de feições francas, rosto febril, mas resolutos, disciplinados e alegres. O oficial é um homem novo, de olhar tranquilo. Os sargentos envergam largos capotes sem mangas, «o poncho», e com lama que não é de ontem. Os homens não gostam de usar capacete. E' preciso obrigá-os a pôlos na cabeça. Outra necessidade que lhes é penosa: têm que ocultar-se no abrigo para fumar. Devido á lua, distingue-se a linha inimiga a cêrca de 200 metros.*

«Não são aqueles «tipos» que nos incomodam—diz-nos um legionario. Fazem fogo durante horas de dia, sem nunca mostrarem o nariz. O que nos incomoda são outros ninhos: aquela casa que está ali em ruinas».

Com o polegar estendido, indicou umas fachadas claras na noite. Ouvem-se tiros, mas não se vê donde partem, nem o assobio das balas. Depois uma metralhadora despeja uma fita na direcção da direita. Os legionarios levantam a cabeça e com um gesto instintivo apalpam as granadas de mão que trazem ao peito, presas á correia do equipamento. Volta a calma.

—Não somos nós que temos, actualmente o trabalho mais rude—diz-nos o oficial. Sabe que longe daqui se faz uma guerra de minas?!

Ri-se do nosso espanto e explica:

«Os vermelhos tentaram fazer ir pelos ares o Hospital Clinico da Cidade Universitaria com uma carga de dinamite. Ora o hospital continua sólidamente em nosso poder. Quiseram tambem, servindo-se da réde de esgotos, destruir o edificio sanitario. Fomos ao seu encontro e ali estamos instalados. Não acredite que tivesse havido corpo a corpo sob essas abobadas secretas. Houve, sim, troca de tiros. São os esgotos mais modernos da capital. Vêm da avenida da Republica.

Depois, olhou para as trincheiras vermelhas e disse, com voz pausada:

«Um dia, que esperamos seja proximo, deixaremos esta imundicie para gozarmos o ar livre. Conto com um salto decisivo. Decidam os chefes: ter Madrid ao alcance de granadas e conservarmo-nos nestes buracos, compreend eo que isto é para nós, soldados espanhois! (Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 7.—(Dum enviado especial da Havas).—O dia de ontem não trouxe nenhuma alteração ás posições dos beligerantes. Ontem á noite, não se registára nenhum ataque, tendo a infantaria podido disfrutar um pouco de calma. Por seu turno a artelharia governamental bombardeou constantemente as posições rebeldes, assim como a retaguarda. A aviação colaborou eficazmente nesta acção. Com efeito, ás primeiras horas da manhã, o Estado Maior governamental fôra prevenido acêrca de certos movimentos dos insurrectos nos arredores de Carabanchel e Brunete, assim como do lado de Villaviciosa de Odon. Peças de grande alcance fizeram fogo sem interrupção e aviões leais efectuaram diversos «raids» com o fim de parar as concentrações inimigas. Ha dois ou três dias que a infantaria inimiga recebe reforços tanto de homens como de material. Desde o cêrco á capital que os rebeldes perderam um numero importante dos seus melhores elementos de ataque, assim como material de guerra, devido especialmente ao violento fogo de barragem feito pela artelharia leal. As autoridades militares de Madrid nada descuram para prejudicar os rebeldes. Por outro lado, prossegue activamente a instrução militar dos novos recrutas. Ainda ontem de manhã, numa excursão que fizemos fora da capital, pudemos vêr novos milicianos, sob o comando de oficiais, executar manobras em terrenos vagos e fazer exercicios com espingardas, metralhadoras, granadas, etc.—(Havas).

Comunicado do ministerio da Guerra

MADRID, 7.—Comunicado oficial do ministerio da Guerra fornecido ontem á noite: Nada ha a assinalar nos sectores de Aranjuez, sul do Tejo, Guadarrama e Somosierra. A aviação insurrecta bombardeou de tarde a cidade de Guadalajara. 23 trimotores, escoltados por alguns aviões de caça, lançaram diversas bombas, algumas das quais incendiarias, que provocaram fogos em varias casas. Ignoramos ainda o numero de vitimas. Em San Martin de Montalban houve viva fuzilaria. As posições dos governamentais não sofreram alteração. Nos sectores de Madrid não houve combates. A artelharia leal desenvolveu alguma actividade, bombardeando com exito concentrações inimigas. Nos outros sectores nada ha a assinalar.—(Havas).

Na iminencia dum ataque decisivo...

MADRID, 7.—A iminencia do ataque decisivo contra a capital, que está anunciado para amanhã—dia da Imaculada Conceição—é comentada em todos os jornais. O «Heraldo de Madrid», referindo-se a certas revelações feitas por uma personagem misteriosa acêrca da situação militar dos insurrectos, escreve: «O inimigo concentra-se nos sectores de Navalcarnero e Illescas. Recebeu grandes reforços de tropas. Parece que diversos oficiais estrangeiros têm o comando dessas forças e que a ofensiva se desencadeará brevemente num grande golpe». A proposito das reuniões dos chefes insurrectos, que estão em sessão permanente ha dias, o mesmo jornal diz: «Julgamos saber que os países que apoiam a tentativa dos insurrectos intimaram o general Franco a resolver a situação dentro de 48 horas».—(Havas).

Combate aereo sobre a capital

MADRID, 7.—Durante o combate aereo que ontem de manhã se travou entre aviões de bombardeamento insurrectos e aviões de caça governamentais, foram abatidos três aparelhos inimigos. Um piloto dum dos aviões leais ficou ferido, mas pôde aterrar sem causar avaria ao aparelho. As evoluções dos aviões foram seguidas ansiosamente pela população. Terminado o combate os aviões de caça leais regressaram ás suas bases.—(Havas).

O incidente da legação finlandesa

MADRID, 7.—Prossegue o inquerito acêrca dos incidentes relativos ás casas que estavam sob a protecção da legação da Finlandia. O representante da Finlandia, que o corpo diplomatico considerou qualificado para representar o governo de Helsinski, é o cidadão espanhol de nome Francisco Cadhero.

O exercito regular catalão

BARCELONA, 7.—O diario oficial da Generalidade publicou um decreto criando o exercito regular da Catalunha. Será formado sobretudo pelos mancebos pertencentes ás classes de 1934-1935, de resto já chamados ás fileiras em 24 de outubro ultimo.

O decreto prevê a criação de nove regimentos de infantaria, três de artelharia, três grupos de reconhecimento, três de engenheiros, um de abastecimento e um de higiene militar. Ao mesmo tempo criar-se-ão três quarteis generais, encarregados do comando destas tropas.—(Havas).

O novo sistema economico da Catalunha

BARCELONA, 7.—No sabado e ontem efectuaram-se nesta cidade duas grandes reuniões publicas de propaganda do novo sistema economico, organizadas pelo Departamento da Economia da Generalidade. A estas reuniões assistiram todos os conselheiros municipais da Economia de todas as cidades catalãs, grande numero de membros dos «Comités» de fiscalização e a maior parte dos representantes das industrias. Diversos oradores da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral dos Trabalhadores fizeram a apologia da nova economia e explicaram pormenorizadamente tudo o que respeita á colectivização e fiscalização das industrias. A reunião de ontem foi encerrada por Companys, que exortou toda a gente a seguir com disciplina as novas instituições estabelecidas pelo governo catalão para a colectivização e fiscalização. «Precisamos de actos e não palavras—disse o orador. Todos os nossos esforços só devem ter um fim: a vitoria, o triunfo da revolução». Terminou pedindo aos operarios que fôssem leais e tivessem o sentimento das responsabilidades. Frisou que ocupa o cargo de presidente da Generalidade não porque já exercia essas funções antes de 19 de julho, mas porque as organizações operarias o investiram nesse cargo depois de lhe terem reiterado a sua confiança. O discurso de Companys foi acolhido com uma grande ovação.—(Havas).

Os nacionalistas e a espionagem

SALAMANCA, 7.—O gabinete da Imprensa, do quartel general do generalissimo Franco, fez publicar o seguinte aviso, precedido do reconhecimento de que «dentro de casa existem traidores disfarçados de amigos e que são aliados naturais do inimigo, convertidos em espiões de maneira subtil»: «A espionagem, claro está, é vigiada por nós, perseguida e castigada como mandam as leis da guerra. Mas, não bastam os elementos oficiais, se não existe o apoio e a vigilancia de todos os cidadãos, e em todos os locais, tanto nos grandes hoteis como nas hospedarias, e nos lugares publicos onde têm entrada, sem necessidade de se dar a conhecer os espiões e traidores. Quantos vejam atitudes propicias a propalar boatos, completamente absurdos e traidores, ou façam preguntas com finalidade de averiguar os nossos efectivos, situações de tropas ou outras noticias de caracter militar, devem apressar-se imediatamente a prender directamente, sem temor algum, ou pedindo o apoio das pessoas que estejam a seu lado, áquelas que se tenham manifestado de forma a despertar certeza ou suspeita dum fim preverso, pondo-os imediatamente nas mãos das autoridades militares ou de elementos do Exercito, Falange ou Requeté que estejam proximos. Aquele que assim proceder merece o bem da Patria, e quem não o faça, por despreocupação, timidez ou duvida de se enganar, sofrerá sanções que podem chegar a ser gravissimas. Por tanto, na duvida, mais vale prender ou fazer prender o suspeitoso que esperar e deixá-lo escapar-se para ir contar o que escutou». — (E.).

AS MELHORAS DO PAPA

continua a acentuar-se

CIDADE DO VATICANO, 7—O Papa passou uma noite sossegada e dormiu bem. A's 8 da manhã o seu médico assistente examinou-o. A' saida declarou que o estado do ilustre enfermo era satisfatorio.

Pio XI assegura, de resto, que se sente bem e manifesta o desejo de se levantar hoje para ir á Biblioteca, que fica no andar por cima daquele em que habita.

E', todavia, pouco provavel que o médico dê a sua aprovação a este desejo.—(Havas)

TIVOLI apresenta, ás 9,30, EM ESTREIA o filme de WELLS

O homem que podia fazer milagres

Produção de ALEXANDRE KORDA

A historia humoristica dum homem que quis parar a terra! O juri de jornalistas e criticos deu o seguinte parecer acêrca dêste filme: «Consideramos o filme **O homem que podia fazer milagres** um filme invulgar pela sua expressão intelectual»

Agua Radium dá saude, força e vigor

O melhor BOLO-REI é o da PATISSERIE VERSAILLES

O BOLO-REI mais apreciado é o da COLOMBO

Av. da Republica, 10-H